

PUNIÇÕES ARBITRÁRIAS AOS PETROLEIROS OFFSHORE

Nós abaixo assinados, nos reunimos nesta segunda 12/09 na plataforma de Pargo para elegermos representantes para participar do seminário proposto pelo Sindipetronf. Aproveitamos o momento, para externar a categoria o nosso repúdio à punição imposta pela gerência aos companheiros que entenderam que as recentes mortes no sistema Petrobrás não foram em vão.

Historicamente melhorias na legislação, normas e procedimentos são precedidas de tragédias e mutilações. Na verdade os companheiros que atenderam ao chamado do sindicato entenderam que não seria necessário fazerem parte dessas tristes estatísticas para que tais melhorias sejam efetivamente realizadas. Para quem não se lembra, no que se refere a segurança dos vôos, o banimento do Super Puma da BHS, o limite de espera de embarque, a mudança do modelo dos coletes salva-vidas e o uso da vestimenta laranja são melhorias que se concretizaram graças a mobilização da categoria. Há muito ainda que melhorar.

Ao longo desses dias procuramos entender o porquê das punições. Alguém tomou atitude isolada? O patrimônio foi dilapidado? Houve excessos? A unidade foi exposta ao risco? Pelo contrário. Mesmo durante o curto período de paralisação os participantes do movimento permaneceram monitorando a habitabilidade e processo da unidade.

Ante a barbárie descabida imposta pelas punições, nos perguntamos: contra quem e que sistema estamos lutando? Anos atrás com o neoliberalismo do FHC sabíamos muito bem. E agora passados 9 (repetimos) nove anos com o poder da caneta na mão não se fala mais em aposentadoria especial, pagamos 27,5% de Imposto de Renda e continuam sendo punidos aqueles que abrem mão de nível, promoção, dentre outras iguarias, em favor da vida.

É hora da categoria se manifestar em apoio aos trabalhadores punidos e em repúdio à perseguição arbitrária da empresa.

Com uma prática antissindical, as gerências na Bacia de Campos pressionaram e puniram trabalhadores que seguiam a decisão das assembleias autorizadas e orientadas estritamente pelo Sindipetro/NF, visando intimidar os trabalhadores petroleiros às vésperas de uma negociação de Acordo Coletivo e inibir protestos contra a Insegurança e Caos Aéreo constantes na região do Norte Fluminense.

Nós, trabalhadores da Plataforma de Pargo, vimos por meio deste Manifesto, demonstrar nossa indignação e repúdio diante do ato covarde de punição aos companheiros que participaram da Greve por Segurança no dia 22 de agosto. Os companheiros receberam diversas punições, de advertências a suspensões. Em protesto aos recentes acidentes e todas as 300 mortes nos últimos 16 anos, além de mutilações e doenças ocupacionais, o Sindipetro/NF chamou a mobilização e os valorosos companheiros democraticamente participaram em respeito as decisões da assembleia.

Temos o direito de manifestação e de organização, assegurado na Constituição.

Agora temos o dever de manifestar apoio incondicional aos companheiros que utilizaram desses direitos para seguir o indicativo do Sindipetro/NF, aprovado em assembléia, com a participação de todos os trabalhadores envolvidos, porém apenas uma parte foi punida para incutir o medo em tempos de renovação de ACT. Uma prática viciada e suja que demonstra o despreparo das gerências da empresa para lidar com os problemas graves de segurança apontados pelo Sindicato e vivenciados diariamente pela categoria.

Inclusive, para desembarcar os companheiros “indicados” a se apresentar para reunião com as gerências na sede, em meio ao Caos Aéreo e em tempo hábil, a Companhia disponibilizou em tempo recorde dois vôos, porque o primeiro fora cancelado pelos já conhecidos problemas do transporte aéreo. Enquanto isso, os companheiros de diversas Unidades tiveram que permanecer a bordo por falta de aeronaves para transportá-los. E ainda nos querem passar palestras dizendo que estão fazendo de tudo para contornar o caos aéreo. Se os gestores da empresa tinham como meta semear o medo e colher a discórdia da categoria, estão muito enganados. Manifestamos nosso apoio e solidariedade a nossos companheiros punidos arbitrariamente e conclamamos todos os trabalhadores da Bacia de Campos a fazer o mesmo. Conclamamos também a cobrar ações firmes da diretoria do Sindipetro/NF, para que estes e outros desmandos não fiquem impunes.

A vitória virá e será de todos, mas o mérito é dos que lutam!

Ass.: Trabalhadores de PPG-1